

# POEMAS

– ROGÉRIO BATALHA

## INÚTIL RECLAMAR

inútil reclamar  
se o que se foi é nuvem  
que se enrugou ao bel prazer  
e como tal é viagem que não cessa.

inútil reclamar  
se o corpo que é feito de trevas  
e varandas  
no fundo sempre se orna de esperanças.

inútil reclamar  
se o que se perde se veste do bagaço do vivido  
é justamente daí - que reacende -  
seu facho perdido.

## NÃO SE OUVIA BARULHO

não se ouvia barulho  
quando a lua deu colo às minhas ruínas  
quando um verso represou minhas enchentes.

não se ouvia barulho  
quando as pedras me adotaram como filho  
não se ouvia barulho  
quando o andarilho fitou os olhos tristes  
de sua aldeia.

não se ouvia barulho  
sobre os trapos que devoravam

a criança síria  
morta  
numa praia deserta.

### **CRIANÇAS NOTURNAS**

há trevas  
dentro dos frutos  
(como uma lepra)  
na flor do dia  
na axila do dia  
nas vísceras do dia.

crianças noturnas  
nascidas  
entre sonhos e fezes  
analfabetas  
que folheiam esgotos  
como se fossem  
carrosséis azuis.

### **O VAQUEIRO**

em Miguel Couto  
(onde nasci)  
havia um vaqueiro chamado Diomedes.

com suas quietudes, seus pés tristes  
seus desertos, sua pele violeta  
seus ruídos e pastos.

o velho vaqueiro  
tinha o verde como palácio  
por oração, cavalos.

### **BOM MESMO**

bom mesmo é vagabundear ruas  
ouvir o balbuciar das gentes  
fitar uma flor perdida no baldio.

(até que o mar e sua franja de espuma  
molhe seus pés cansados  
e a dor tombe diante do inesperado salto).

bom mesmo é vagabundear astros  
perfumar-se nos antros dos enamorados.

depois ir ao encontro das moscas  
bater um papo com seus brejos  
perder o norte e o sul  
pescar do céu seu mel azul.

então, por na vasilha do dia  
o à toa e o em vão das horas.

Estes cinco poemas fazem parte do livro *Azul*,  
publicado pela editora Texto Território.

**ROGÉRIO BATALHA** — Poeta, letrista carioca, parceiro de Moacyr Luz, Gerson Conrad, Maurício Barros, Nilson Chaves, Mauro Sta Cecília, Humberto Effe e Agenor de Oliveira. Com músicas interpretadas por nomes como Ney Matogrosso, Frejat, Nelson Sargento, João Cavalcanti, Moyséis Marques, entre outros. Possui três álbuns lançados: *Antes que tudo acabe*, parcerias com Moacyr Luz, *O fio do meu destino*, com Gerson Conrad, e *Hoje o dia nasceu mais cedo*, com Mauro Sta. Cecília e Agenor de Oliveira. Autor de livros de poemas prefaciados por Antonio Cícero e Waly Salomão. Seus últimos livros foram publicados pela editora Texto Território: *Inventário*, *Cidade Fundida*, *Exercício de Nuvens*, *Azul*, *Hérnia* e *50 anos*. Contato: rogerio.lettras2020@gmail.com.